

Aula inaugural do Curso Técnico de Enfermagem da EFA em Três Passos

O Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA - realizou no dia 06 de maio, no campus Três Passos, a aula inaugural de mais uma turma do Curso Técnico em Enfermagem. A abertura contou com a presença do prefeito do município, Sr José Carlos Anziero Amaral, o vice-reitor da UNIJUI prof. Jorge Thiesen, a coordenadora técnica enfermeira Sandra Letícia Righi Furini, a diretora da EFA professora Rosane Nunes Becker, professores do curso e alunos.

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o projeto de curso, as dependências da instituição e de participar de uma palestra com o tema "o profissional técnico em enfermagem no contexto social", coordenada pelo prefeito que tam-

bém é enfermeiro de profissão. Em sua exposição o Sr. José Carlos destacou a importância da escolha profissional de uma área tão carente de bons profissionais. Do cuidado, do zelo e da dedicação a pessoas que se encontram fragilizadas, o trato com as enfermidades, a dor, a perda são antes de tudo, grandes aprendizagens de vida. Referenciou a necessidade no município e da região de técnicos de enfermagem na qualificação das equipes de trabalho dos hospitais e postos de saúde.

A coordenadora do curso, Enfermeira Sandra Letícia Righi Furini, destaca entre as qualidades do curso, professores, ensinamentos pautados na ética, na dedicação, na compreensão do cuidado com

o outro, aproximando o aluno da realidade dos serviços de saúde. Ela ressalta ainda que muitas oportunidades são oferecidas para os profissionais técnicos de enfermagem, a categoria tem avançado e muito, e os profissionais da área só tem a crescer dentro desta profissão.

Segundo a diretora da EFA, professora Rosane Nunes Becker "é elogiável o empenho que a EFA e a UNIJUI tiveram na conquista de mais esta turma em Três Passos. Com mais de 10 anos de atuação o projeto do curso é um dos diferenciais das demais ofertas, pelo acesso a ambientes, laboratórios, bibliotecas e demais espaços de aprendizagem". (Rodrigo Klahr - Assessora de Comunicação EFA)

FETRELI mantém tradição de ser o marco cultural da Região Ceileiro

Na manhã de sábado, 10 de maio, aconteceu a abertura oficial da 42ª FETRELI - feira Trespasse no Livro -, a mais antiga do interior do RS.

O evento, que contou com a presença de autoridades civis e militares e comunidade, realizou-se no pátio coberto do Colégio Ipiranga, promotor e realizador do evento.

No início da solenidade aconteceu uma homenagem ao menino Bernardo Uglione Boldrini, aluno do educandário e que foi assassinado em abril. Em todas as edições, Bernardo sempre esteve envolvido com a feira, a através do projeto Leia Menino. Uma de suas amigas, a vendedora Claudia Beatris Hemsig, foi a última pessoa que adquiriu uma cautela por ele comercializada. Para homenagear a memória do menino, colegas do 6º Ano, entregaram para Claudia, de forma simbólica, uma placa, destacando a atuação do garoto no Projeto Leia Menino.

Na sequência, o presidente da Comunidade Evangélica, Lauri Kanitz, destacou a cooperação com o educandário, fundado em 1932. Disse que a comunidade abrigou o Colégio Ipiranga por muitos e muitos anos e isso foi fundamental para concretizar a sua história de mais de 80 anos a serviço da educação regional.

O vereador Ido Rohden, presidente do legislativo, enalteceu a iniciativa e reconheceu a importância da FETRELI para o desenvolvimento cultural da região.

A coordenadora adjunta da 21ª CRE, Profª. Marli Franke trouxe a saudação da entidade e destacou a parceria para com a feira.

Em sua mensagem, o prefeito municipal, José Carlos Amaral, disse que a criação da FETRELI foi uma iniciativa visionária e futurista, pois, ainda em 1973, o Colégio Ipiranga, sensibilizado e ciente da transformação que o livro e a leitura operam no ser humano, trouxe para Três Passos a oportunidade do

contato direto com as obras literárias e o saber, que são a mola propulsora do desenvolvimento socioeconômico.

A deputada estadual Zilá Breitenbach, que acompanha a FETRELI desde a sua primeira edição, disse estar feliz em participar desta caminhada e reafirmou o seu apoio à feira. Destacou ainda que, na próxima semana, defenderá a filantropia das escolas particulares, uma vez que o projeto será analisado nas comissões da Assembleia Legislativa.

Já o diretor do Colégio Ipiranga, Nelson Weber, salientou que construção de ideias, bem como da personalidade das pessoas, passa pela leitura, pois é através dela que mudamos nossos paradigmas em relação à cultura, à religião, à política, enfim, uma boa leitura nos torna mais humanos.

Ele destacou que é a leitura que nos faz descobrir um mundo novo, nos faz viajar por espaços nunca antes imaginados e nos torna informados e críticos, condição fundamental numa sociedade que, cada vez mais, está mais complexa.

Afirmou que ler é essencial, pois é por meio da leitura que testamos nossos conhecimentos, enriquecemos nossas ideias e ideais e registramos a vitória do saber sobre a calamidade da ignorância. É a leitura que nos possibilita a aquisição de diferentes pontos de vista e o alargamento de experiências.

O diretor finalizou dizendo: "Agradeço aos que acreditam que a leitura é um dos últimos recantos da liberdade intelectual; aos que acreditam que ler bons livros é capacitar-nos para ler a própria vida; e aos que juntos fazem ecoar o grito de que aqui nós realizamos a feira do livro mais antiga do interior do Rio Grande do Sul."

No domingo, a 42ª FETRELI contou com a presença do escritor gaúcho Guto Bassi, professor do curso de medicina da Universidade Federal de Santa Maria e autor do livro Haram - Montes Marlic, seu primeiro livro publica-

do. O escritor permaneceu na cidade até segunda-feira, quando proferiu palestra e autografou a sua obra.

A patrona da 42ª FETRELI, jornalista e escritora Lisiani Sackis, esteve na feira na terça-feira, dia 13. Às 10h30min, ela proferiu palestra aos alunos do Colégio Ipiranga. À tarde, a partir das 15h30min, Lisiani, autografou sua obra "RBS TV Santa Rosa, 20 anos: Histórias e Bastidores", interagiu com os visitantes e acompanhou algumas oficinas e contações de histórias, coordenadas por alunas do L.E.E. Érico Veríssimo e que se estendem até esta sexta-feira. Às 19h45min, em palestra aberta à comunidade, a patrona falou sobre a sua trajetória profissional e de escritora.

Após, houve um show nativista com Diego e Renan, integrantes do Grupo Goelabaixo, de Coronel Bicaco.

Na quarta-feira quem ganhou espaço na FETRELI foram os escritores locais. Jacó Beuren, patrono da feira do ano passado, falou sobre sua trajetória de escritor e lançou o seu oitavo livro "O segredo de Luciana e outros 24 contos".

O professor Ildo Scapini, de Tenente Portela, lançou seu primeiro livro "A vida por um fio... você decide: água ou remédio?", no qual relata fatos pitorescos, acontecidos no passado. São mais de 100 histórias que tratam sobre racismo, brutalidades, encrências, folclore, humor e brincadeiras de infância.

Na quinta-feira, 15, o palestrante foi Tiago Luis Cesar Seibel, professor da SETREM, que discorreu sobre Celulares e Mobilidade, e aconteceu o sorteio do projeto Leia Menino.

Nesta sexta-feira, a palestra será com o professor da UERGS, Robson Evaldo Gehlen Bohrer, que abordará o tema Meio Ambiente e Água.

A 42ª FETRELI, que nesta edição proporcionou a vinda de 12 mil livros para Três Passos, encerra a suas atividades neste sábado ao meio-dia.

Argumentos

VINICIUS ARAUJO

* viniaraujo87@gmail.com

Região demonstra que está mobilizada pela UFFS

Foram muito importantes e valiosas as plenárias microrregionais que o Movimento Pró Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS na Região Ceileiro promoveu na última semana, em quatro municípios da região. Foi o momento de aproximar este debate da nossa comunidade, buscando sensibilizar os diferentes setores sociais e trazê-los para a mobilização que permitirá lutarmos com grande força para concretizar este sonho.

Em termos gerais, este é o projeto mais importante e que devem ser priorizado pela região, de forma coletiva. Sabemos que existem enormes gargalos em diferentes setores, mas como luta regional, de união entre os municípios, a busca por este câmpus da universidade federal representa muito para o futuro das nossas cidades e da nossa gente.

Estou confiante neste trabalho de articulação, pois vejo no grupo técnico montado para trabalhar o projeto que será apresentado ao Ministério da Educação, pessoas qualificadas e que entendem o real significado deste momento.

E mais do que isso, o projeto técnico está sendo elaborado a partir de informações que foram colhidas junto à reitoria; junto às cidades onde já existem câmpus da UFFS; através da interpretação e da valorização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Ceileiro; assim como, aproveitando sugestões de debates e de contatos com setores representativos da sociedade. A partir de agora, este movimento de mobilização também é fundamental e parece que tem conseguido a adesão das pessoas, pois demonstrar às autoridades que todos queremos este projeto, também faz parte do jogo de convencimento.

É importante ressaltar, uma vez mais, que uma universidade pública não resolverá todos os problemas que nos assolam e que dificultam nosso desenvolvimento. Entretanto, ao mesmo tempo, somente uma universidade desse porte, aliada às demais instituições que já existem e operam regionalmente, pode trazer o debate e assinalar o caminho que devemos traçar para superar muitas de nossas dificuldades.

Potencializar a qualificação de nossa juventude, através de cursos que estejam vinculados à nossa realidade econômica e social; criar um espaço permanente de pesquisa e de inovação; aproveitar a força universitária no campo cultural e artístico; estabelecer a identidade da universidade na região; oportunizar aos estudantes que façam sua graduação em uma de nossas comunidades; formatar um mecanismo que estimule os profissionais a se manterem na região; agregar novos conhecimentos e fomentar o debate permanente sobre tantas questões estratégicas. Todos esses são pontos que, no meu entendimento, mudam de forma muito segura a realidade de uma região.

Somente teremos investimentos vultuosos e projetos que renovem nossa matriz produtiva e social, se estivermos preparados e capacitados para receber essas demandas. Educação superior (qualificação profissional) e a possibilidade de atração de novos investimentos, devem andar juntas, de forma planejada.

Temos muito a oferecer, seja na agricultura, seja na indústria, seja no plano cultural, seja no capital pensante. Precisamos dos espaços adequados para fomentar ainda mais tudo isso.

Caso Bernardo - A Polícia Civil demonstrou eficiência na apuração do Caso Bernardo. Dentro dos 30 dias previstos, entregou o inquérito e indicou os três principais suspeitos. Ainda é polêmica a questão envolvendo Leandro Boldrini. Acredito que a polícia tenha conseguido elementos fortes e que formaram sua convicção acerca do envolvimento do pai de Bernardo. Mas ainda será matéria de interpretação e de uma batalha argumentativa muito forte contra a estratégia de defesa que será montada pelo advogado Jader Marques. A disputa jurídica está apenas no início.

TAC - Neste domingo, o TAC encara importante desafio, contra o Garibaldi, no Estádio Luiz de Medeiros. Vencendo, encaminha a classificação às quartas de final do segundo turno. É importante a presença da torcida para apoiar. Jogo será às 15h30min. Mulheres acompanhadas não pagam ingresso. Quem puder, compareça!